



LATICÍNIOS PORTO ALEGRE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - CNPJ/MF: 60.301.334/0001-03

Mensagem da Administração

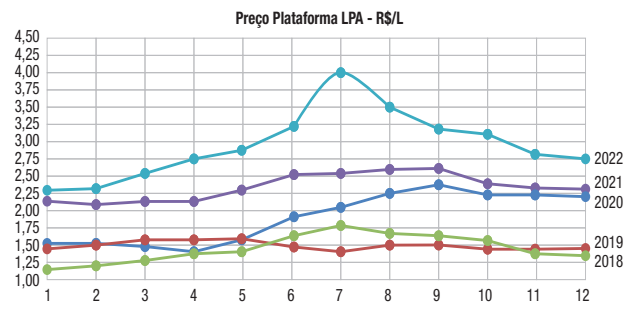
É com satisfação que a Administração do Laticínios Porto Alegre ("LPA" ou "Porto Alegre") apresenta os resultados referentes ao exercício de 2022. O ano de 2022 foi importante para o LPA. Registramos um bom desempenho em nossos principais indicadores, apesar do ano desafiador pós-pandemia. Tivemos recorde de faturamento, impulsionado pelo aumento do volume de vendas e preços. A administração do LPA manteve-se focada na estratégia de expansão, ajustando suas estratégias de compra de matéria prima, volume de produção e posicionamento da marca no mercado, objetivando sempre otimizar o resultado da companhia. Conduzimos nossas operações junto com os nossos colaboradores e parceiros, com segurança e empatia. Ao longo de nossos 31 anos de história, entregamos produtos de grande aceitação no mercado que atendem à demanda dos clientes com qualidade e com o sabor do essencial. Apesar do cenário de incerteza da economia brasileira, estamos confiantes com relação às perspectivas do LPA para 2023-2024, seguindo nossos planos de expansão de portfólio de produtos e crescimento da companhia. Trabalhando ininterruptamente nesses 365 dias do ano, o LPA segue firme e empenhado em manter a Companhia posicionada entre as empresas mais eficientes e sólidas do mercado, focada em rentabilidade, na geração de caixa e na criação de valor. Gostaríamos de registrar o nosso agradecimento aos produtores rurais, clientes, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais e demais parceiros por todo empenho e dedicação. Em especial, agradecemos aos nossos 1.786 colaboradores pela dedicação à produção de bens de necessidade básica e essencial, trabalhando de forma exemplar e responsável. Agradecemos aos nossos acionistas e reafirmamos nosso compromisso em gerar valor tanto do ponto de vista de entrega de resultados, como em total transparência, ética e nos mais elevados níveis de governança e de responsabilidade social corporativa. A Porto Alegre prossegue em sua missão de levar a mesa do consumidor o autêntico sabor de Minas, o sabor do essencial, o sabor das coisas simples e gostosas da vida. Muito obrigado. Administração do LPA.

Cenário econômico e setorial - Conforme informações de mercado, de acordo com projeções do Banco Bradesco e Morgan Stanley, a expectativa econômica é de um PIB em expansão, mas em ritmo lento. Conforme projeções de Longo Prado do Bradesco, a previsão é de que a economia registre expansão em 2023, sendo que a atividade econômica mostra sinais de desaceleração, porém, a resiliência do mercado de trabalho e os choques positivos de oferta trazem expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto do Brasil ("PIB") de 1,5% para 2023. Além disso, apesar das dúvidas fiscais de médio prazo, as projeções para o resultado primário de 2023 também melhoraram. Entretanto, as incertezas para o cenário a médio prazo permanecem. Os efeitos da política monetária mais restritiva sobre a atividade econômica irão prevalecer e os impactos sobre a arrecadação desafiarão o equilíbrio fiscal no Brasil. A dinâmica das contas externas é menos positiva do que se imaginava no fim de 2022, e a expectativa de câmbio de R\$/US\$ é de 5,25 para 2023. Ainda conforme dados divulgados pelo Bradesco, o PIB brasileiro de 2022 apresentou um crescimento real de +2,90% (+4,99% em 2021), enquanto o crescimento real do PIB na Agropecuária foi de -1,74% em 2022 (+0,28% em 2021), e a taxa de desemprego foi de 9,25% em 2022 (13,23% em 2021). O IPCA foi de 5,79% em 2022, e o IGP-M 5,45% (projeções de 5,94% e 4,01% respectivamente para 2023). A cotação do dólar frente ao real fechou em R\$ 5,16 (projeção de 2023 em R\$ 5,25). Encerramos a Selic em 2022 em 13,75% a.a. e a projeção para 2023 é de 12,25%. Conforme dados divulgados no MilkPoint (fonte IBGE), os dados preliminares da Pesquisa Trimestral do Leite para o quarto trimestre de 2022, divulgados na sexta-feira (10/02/2023) apontam um volume total de leite captado de aproximadamente 6,2 bilhões de litros, uma queda de 4,2% na captação de leite cru resfriado, em relação ao mesmo período de 2021, que registrou um volume total de 6,5 bilhões.

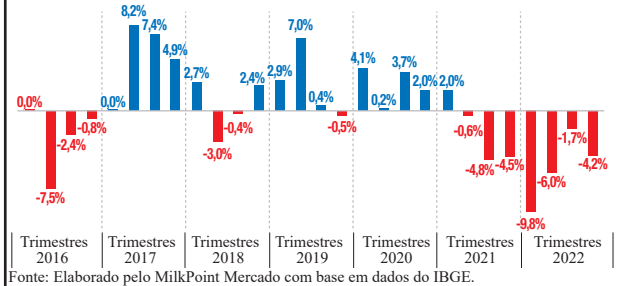
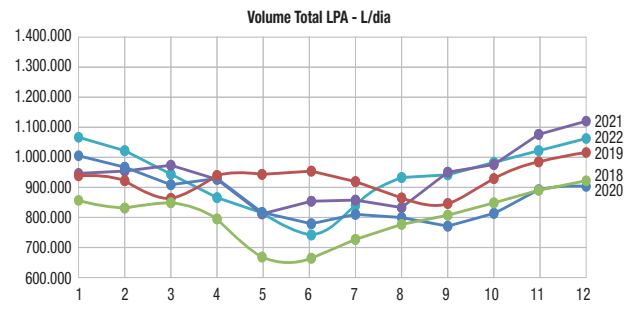
Historicamente, observamos um aumento na captação de leite entre o terceiro e o quarto trimestre, devido a sazonalidade de produção. Entretanto, caso seja confirmado esse recuo de -4,2%, observaremos o fim da recuperação da produção - que após a forte queda no 1º trimestre de 2022, vinha mostrando reação e diminuindo a diferença contra o ano anterior, conforme vimos para o 2º e 3º trimestres. Os dados evidenciam variação anual de -2,7% para outubro, -5,3% para novembro e -4,6% para dezembro. Dessa forma, os dados da prévia indicam uma captação formal de leite para 2022 de 23,75 bilhões de litros - volume 5,5% inferior a captação de 2021.

Resultados - Apesar de fecharmos o ano em queda, os preços do leite no campo estiveram maiores em 2022. Isso porque houve redução na oferta, explicada pela combinação de um contexto persistente de alta nos custos de produção e de clima desfavorável, por conta do fenômeno La Niña, sobretudo no primeiro semestre. A saída de muitos produtores da atividade e diminuição nos investimentos de médio a longo prazo no campo culminaram em perda no potencial de oferta neste ano. Com matéria-prima limitada, a disputa entre laticínios se manteve acirrada em 2022.

Em 2022, aumentamos nossa atuação no campo, formando novas parcerias e consolidando nossa parceria junto a fornecedores e parceiros, de forma a suprir esta redução da oferta de leite no mercado:



A seguir, resumo dos nossos principais grupos de produtos, apresentando o volume de produção, volume de vendas, preço médio, e faturamento:



Desc. Produto	Volume Produzido			Volume de Vendas			Preço Médio			Faturamento		
	2022	2021	%	2022	2021	%	2022	2021	%	2022	2021	%
Mussarela peça	12.815	11.144	-1%	11.144	11.144	2%	23,58	23,58	25%	262.797	25%	
Leite UHT	108.913	105.863	8%	105.863	105.863	8%	3,10	3,10	30%	327.699	41%	
Leite em pó	4.011	3.591	-6%	3.591	3.591	-6%	19,86	19,86	24%	71.300	17%	
Queijos	7.352	6.894	-3%	6.894	6.894	-1%	27,79	27,79	24%	190.734	22%	
Creminos	6.785	6.670	-2%	6.670	6.670	-2%	23,65	23,65	24%	157.745	21%	
Linha UHT	10.371	10.090	18%	10.090	10.090	18%	4,08	4,08	1%	41.203	19%	
Soro	15.183	15.110	-6%	15.110	15.110	-6%	7,76	7,76	35%	117.301	22%	
Iogurte	5.491	5.525	41%	5.525	5.525	41%	5,23	5,23	25%	29.876	76%	
Total dos produtos										1.197.686	29%	
Outros					1.943	22%		1,89	6%	3.677	30%	
Total geral										1.201.363	29%	

Balanco patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais			
	2022	2021	
Ativo			Passivo
Circulante			Circulante
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	12.554	22.245	Fornecedores (Nota 12)
Contas a receber de clientes (Nota 6)	229.748	159.007	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)
Estoques (Nota 7)	167.703	122.815	Salários e obrigações sociais
Tributos a recuperar (Nota 8)	111.967	107.039	Obrigações tributárias (Nota 14)
Adiantamentos a fornecedores	3.292	1.869	Passivos de arrendamento (Nota 15)
Outras contas a receber	7.920	7.537	Outras contas a pagar (Nota 12)
	533.184	420.512	
Não circulante			Não circulante
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 13)
Depósitos judiciais (Nota 9)	15.889	15.031	Provisão para contingências (Nota 9)
Tributos a recuperar (Nota 8)	1.244	2.604	Passivos de arrendamento (Nota 15)
	17.133	17.635	Obrigações tributárias (Nota 14)
Imobilizado (Nota 10)	485.558	492.049	Outras contas a pagar (Nota 12)
Intangível (Nota 11)	4.787	4.400	
	507.478	514.084	
Total do ativo	1.040.662	934.596	Total do passivo e patrimônio líquido
			1.040.662

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - (Em milhares de reais)					
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reservas de lucros acumuladas	Total
Em 31 de dezembro de 2020	463.311	3.599	52.265	10.161	529.336
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.939	16.939
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-
Reserva legal (Nota 16)	-	847	-	(847)	-
Reserva de incentivos fiscais (Nota 16)	-	-	16.092	(16.092)	-
Reserva de incentivos fiscais via reserva de lucro (Nota 16)	-	-	492	(492)	-
Em 31 de dezembro de 2021	463.311	4.446	68.849	9.669	546.275
Lucro líquido do exercício	-	-	-	50.433	50.433
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-
Reserva legal (Nota 16)	-	2.522	-	(2.522)	-
Reserva de incentivos fiscais (Nota 16)	-	-	47.911	(47.911)	-
Reserva de incentivos fiscais via reserva de lucro (Nota 16)	-	-	2.904	(2.904)	-
Contribuições dos Acionistas	100.000	-	-	-	100.000
Integralização de Capital (Nota 16)	-	6.968	119.664	6.765	133.397
Em 31 de dezembro de 2022	563.311	11.414	188.413	17.434	780.152

Notas Explicativas Exercícios findos em 31 de dezembro - (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional - A Laticínios Porto Alegre Indústria e Comércio S.A. ("Companhia" ou "LPA") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Ponte Nova/MG e dedica-se a fabricação, industrialização e comercialização de laticínios, além da preparação de leite. No dia 3 de julho de 2017, a Companhia suíça Emmi adquiriu 40% do capital da LPA. O aporte teve como objetivo acelerar o plano de expansão das atividades da LPA, além de contribuir com a troca de expertise e tecnologia entre ambas. Em 30 de setembro de 2019 a Companhia suíça Emmi concluiu a aquisição de mais 30% do capital social da LPA, totalizando 70% do capital social da Companhia e se tornando acionista majoritária. A Companhia possui treze unidades entre sedes e filiais localizadas em Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, sendo cinco fábricas, um centro de distribuição, quatro postos de captação de leite e três terrenos. **1.1 Base de preparação** - As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - "IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 24. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2023. **1.2 Novas normas e interpretações ainda não efetivas** - Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. • Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26) • Outras Normas. Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa: • IFRS 17 Contratos de Seguros. • Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26). • Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23).

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos - As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo

de expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas** - Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. (a) *Vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis* - Os ativos imobilizados são depreciados ou amortizados durante sua vida útil, até o limite de seu valor provável de realização. A vida útil é baseada nas estimativas da administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas (Nota 10). (b) *Imposto de renda, contribuição social e outros impostos* - A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda e a contribuição social correntes e diferidos. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado (Nota 20). (c) *Provisão para contingências* - A Companhia figura como parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. As avaliações da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos da Companhia (Nota 9). (d) *Provisão para crédito de liquidação duvidosa* - A Companhia realiza análise de realização de títulos a receber baseado em média histórica e classificação de rating de clientes para definição de expectativa de não realização de créditos. A partir dessa classificação, a Companhia estimou o valor de perda estimada Provisões são constituídas para saldos que a administração entende que há risco de recebimento (Nota 6). (e) *Provisão para obsolescência de estoque* - A Companhia realiza análise de realização de seus estoques em geral, a fim de identificar eventuais produtos que possam se tornar obsoletos. Esta prática é realizada com base no giro do estoque, além do acompanhamento do prazo de validade e constatações durante inventário físico. Provisões são constituídas para saldos que a administração entende que não conseguirá realizar (Nota 7).

3 Gestão de risco financeiro - 3.1 Fatores de risco financeiro - A Companhia está exposta a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, que identifica, avalia e protege a Compa-

(*) Faturamento total geral inclui venda de sucata, imobilizado e demais receitas não operacionais. Nossas linhas de produção recebem investimentos tecnológicos contínuos, garantido modernidade, qualidade e otimização nos processos industriais, reforçando nossas ações em prol da segurança dos nossos colaboradores. O faturamento da LPA cresceu 29% (R\$ 343 milhões), com destaques para: • Crescimento do faturamento de Leite UHT (R\$ 132 milhões), que representa 38% deste crescimento (fábrica de Leite UHT em Rio Novo do Sul teve início da produção comercial em julho 2021, consolidado ao longo de 2022); • Crescimento do faturamento de Muçarela (R\$ 65 milhões), que representa 19% deste crescimento reforçando a força do mercado de commodities lácteas; • Crescimento do faturamento de Iogurte 76% (com destaque para aumento do volume de 41%). O lucro bruto aumentou 53,9%, impactado pelo aumento do faturamento em 29%, em contrapartida a um aumento do custo do produto vendido de 24,5%. Os custos dos produtos vendidos e despesas operacionais aumentaram em geral 25,1% decorrente do aumento do preço de matéria prima e insumos, da consolidação do investimento nova fábrica de Leite UHT em Rio Novo do Sul ao longo de 2022, que teve início da produção comercial em julho 2021, e do aumento em market share no faturamento de Muçarela e Iogurte. Abaixo, destacamos os principais fatores: • Aumento dos custos com matéria prima, insumos e embalagens em 24,8%; • Aumento das despesas com Fretes e Carretos de compra de materiais e vendas de produtos em 37,7%; • Aumento das despesas com Manutenção de Máquinas e Equipamentos em 22,9%; • Aumento das despesas com pessoal em 16,1%, devido ao aumento quadro de colaboradores e dissídio. • Aumento das despesas com Energia Elétrica em 5,4%; Os custos e despesas com depreciação e amortização aumentaram em 23,9% principalmente devido a: • Fábrica de Leite UHT em Rio Novo do Sul (ES) inaugurada em 2021 e depreciado ao longo de todo o ano de 2022, e apenas parcialmente em 2021 (a partir do início de sua operação em Setembro 2021). • Torre de Secagem em Antônio Carlos (MG) inaugurada em 2021 e depreciada ao longo de todo o ano de 2022, e apenas parcialmente em 2021 (a partir do início de sua operação em julho 2021). O resultado financeiro líquido apresentou uma redução em -14,9% em relação a 2021. Os principais fatores foram o aumento de juros recebido sobre reembolso de restituição tributária, e o aumento do rendimento de aplicações. O EBIT, EBITDA e o Lucro Líquido estão apresentados abaixo:

	CVM		GERENCIAL		SWISSGAAP	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido	50.433	16.939	50.433	16.939	13.757	(20.826)
% Receita líquida	3,9	1,7	3,9	1,7	1,1	(2,0)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	50.433	16.939	50.433	16.939	13.757	(20.826)
Resultado não recorrente	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	7.501	8.816	7.504	8.825	8.730	10.297
EBIT	57.934	25.755	57.937	25.764	22.487	(10.529)
% Receita líquida	4,4	2,5	4,4	2,5	1,7	(1,0)
Depreciação e amortização	33.059	26.678	33.059	26.678	61.466	59.066
EBITDA	90.993	52.433	90.996	52.442	83.953	48.537
% Receita líquida	7,0	5,1	7,0	5,1	6,4	4,7

1 O EBITDA e EBIT preparados nos moldes da instrução CVM 527/2012. 2 O EBITDA e EBIT no modelo gerencial consideram ajustes e reclassificações na contabilidade para refletir melhor algumas diretrizes da administração. 3 O EBITDA e EBIT no padrão SwissGAAP são oriundos dos saldos contábeis preparados nos moldes da E-FRAM (Emmi Financial Reporting and Accounting Manual) - GAAP Suíço. Principais diferenças (provisões para devedores duvidosos, manutenção, reparo, locação de ativos externos, energia, material operacional e suprimentos, depreciação de imobilizado e arrendamento de despesas de juros).

Investimentos, Endividamento e Caixa - O investimento bruto em expansão totalizou R\$ 26,4 milhões em 2022 (R\$ 49,8 milhões em 2021 devido às expansões daquele ano). Vale destacar que esses investimentos seguem as estratégias de crescimento e expansão projetadas pela Companhia.

Divida líquida / EBITDA				
	CVM		GERENCIAL	
	2022	2021	2022	2021
Divida Líquida	158.969	199.381	158.969	199.381
EBITDA	90.993	52.433	90.997	52.442
Índice	1,7	3,8	1,7	3,8

EBITDA / Resultado Financeiro				
	CVM		GERENCIAL	
	2022	2021	2022	2021
EBITDA (CVM)	90.993	52.433	90.997	52.442
Resultado Financeiro	7.501	8.816	7.504	8.825
Índice	12,1	5,9	12,1	5,9

Principais indicadores			
	2022	2021	
Liquidez imediata	0,05	0,07	
Liquidez seca	1,37	0,89	
Liquidez corrente	2,00	1,25	
Liquidez geral	1,60	1,13	
Endividamento geral	49,4%	71,7%	
Prazo médio de recebimento	63 dias	56 dias	
Prazo médio de pagamento	36 dias	42 dias	
Prazo médio de estocagem	53 dias	48 dias	
Ciclo financeiro operacional	79 dias	62 dias	

Contatos da Administração

João Lúcio Barreto Carneiro - Diretor Presidente / CEO
 Carlos Magno Armond Mafía - Diretor Administrativo e Financeiro / CFO
 Ewerton Almeida Bretz - Direte de Contabilidade
 Telefone: +55 (31) 3819-3200 | E-mail: diretoria@laticiniosportoalegre.com.br

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro			
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	2022	2021	
Receita (Nota 17)	1.308.891	1.025.415	
Custo das vendas (Nota 18)	(1.148.416)	(921.136)	
Lucro bruto	160.475	104.279	
Despesas com vendas (Nota 18)	(64.844)	(52.423)	
Despesas administrativas (Nota 18)	(39.564)	(25.360)	
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 18)	1.867	(741)	
Lucro operacional	57.934	25.755	
Despesas financeiras (Nota 19)	(17.701)	(12.146)	
Receitas financeiras (Nota 19)	10.200	3.330	
Resultado financeiro	(7.501)	(8.816)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50.433	16.939	
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20)	-	-	
Lucro líquido do exercício	50.433	16.939	
Lucro básico por ação no fim do exercício (Nota 21)	0,37	0,15	
Lucro básico por ação em circulação (Nota 21)	0,37	0,15	

LATICÍNIOS PORTO ALEGRE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - CNPJ/MF: 60.301.334/0001-03

O risco de taxa de juros de fluxo de caixa da Companhia decorre, principalmente, de empréstimos e financiamentos de longo prazo, além das aplicações financeiras. A exposição das taxas de juros dos empréstimos e financiamentos está resumida na Nota 13 e as aplicações financeiras na Nota 5. **(b) Risco de crédito** - O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de 1ª linha, com classificações de rating na escala das agências de rating Standard & Poor's ("S&P") e Moody's. Para o caso de clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras diz respeito às posições mantidas nas rubricas em depósitos em bancos, equivalentes de caixa e contas a receber de clientes como demonstrado a seguir e também nas Notas 5 e 6:

(i) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

	2022	2021
Depósitos bancários em contas correntes (S&P / Moody's)		
BB-/Ba3	2.389	3.693
	2.389	3.693

Aplicações financeiras (S&P / Moody's)

	2022	2021
BB-/Ba3	10.165	18.552
	10.165	18.552

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber - A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes da Companhia são, em sua maioria, grandes redes varejistas com boas avaliações de rating. O faturamento está pulverizado, onde aproximadamente 77% da carteira está distribuída entre 30 grandes redes em 2022 e 65% em 2021. Com isso, a Companhia não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria da Companhia realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis. A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado e pelo total dos recebíveis por clientes. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico assim como o risco do cliente. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tendo sido ainda identificada. Esta análise é realizada pela Companhia continuamente em sua carteira de recebíveis de forma a identificar se existem indícios de "impairment" sobre os títulos de cada cliente que compõe a carteira. Se sim, a Companhia avalia se o cliente inadimplente apresentou garantias reais e se as mesmas são suficientes para cobrir a exposição líquida da Companhia. Caso as garantias reais não sejam suficientes, a Companhia reconhece a provisão para créditos de liquidação duvidosa no resultado. Na Nota 6, a Companhia demonstra a sua carteira de recebíveis por idade de vencimento e o montante de provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída. **(c) Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidadas com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. As exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados futuros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são oriundas das posições mantidas nas rubricas contábeis de fornecedores (Nota 12), empréstimos e financiamentos (Nota 13) e outras contas a pagar (Nota 12). Na Nota 13 é demonstrado o fluxo estimado de pagamentos superiores a 12 meses. Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

A seguir, divulgação do quadro que são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	2022		2021	
	Valor contábil	Total	Valor contábil	Total
Passivos financeiros				
Fornecedores	109.675	109.675	109.675	109.675
Empréstimos	171.524	171.524	130.851	40.672
Obrigações com arrendamentos	19.269	19.269	2.794	6.181
Outras contas a pagar	6.319	6.319	4.626	1.693

	2022		2021	
	Valor contábil	Total	Valor contábil	Total
Passivos financeiros				
Fornecedores	101.950	101.950	101.950	-
Empréstimos	221.626	221.626	210.557	11.069
Obrigações com arrendamentos	19.414	19.414	1.066	18.348
Outras contas a pagar	6.200	6.201	4.508	1.694

3.2 Gestão de capital - A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos acionistas, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio, buscando equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 podem ser assim resumidos:

	2022	2021
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 13)	171.524	221.626
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(12.554)	(22.245)
Dívida líquida	158.970	199.381
Total do patrimônio líquido	696.708	546.275
Índice de alavancagem financeira - %	22,8	36,5

3.3 Estimativa do valor justo - Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. A seguir, a classificação dos ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). • Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). A Administração entende que os demais instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo: (i) *Equivalentes de caixa*: Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente equivalentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI. Na data de apresentação das demonstrações financeiras não existiam diferenças significativas entre o valor contábil de caixa e equivalentes de caixa e o valor justo. O cálculo de valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

(ii) *Contas a receber e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar*: Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante. (iii) *Empréstimos e financiamentos*: São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

4 Instrumentos financeiros por categoria

	2022	2021
Mensurados ao custo amortizado		
Caixa e bancos (Nota 5)	2.390	3.693
Aplicações Financeiras (Nota 5)	10.164	18.552
Contas a receber e outras contas a receber (Nota 6)	237.668	166.544
	250.222	188.789

	2022	2021
Passivos financeiros		
Empréstimos, financiamentos (Nota 13)	(171.523)	(221.626)
Fornecedores, cessão e outras contas a pagar (Nota 12)	(115.996)	(108.151)
	(287.519)	(329.777)
	(37.297)	(140.988)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Recursos em bancos e em caixa	2.390	3.693
Aplicações financeiras	10.164	18.552
	12.554	22.245

Em 2022 e 2021, as aplicações financeiras referiam-se a fundos de investimentos abertos indexados ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), com incidência de IOF, em moeda nacional, remunerados a taxas que variavam em 2022 de 60% a 102% do CDI (2021 75% a 115% do CDI).

6 Contas a receber de clientes

	2022	2021
Contas a receber de clientes	233.589	162.073
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 22)	5	2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.846)	(3.068)
	229.748	159.007

Não há títulos dados em garantias conforme políticas da companhia. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	2022	2021
À vencer	213.666	147.253
Vencidas:		
Até 30 dias	6.951	7.740
de 31 a 60 dias	1.018	1.066
de 61 a 90 dias	581	761
de 91 a 180 dias	1.829	907
de 181 a 360 dias a)	4.742	941
Acima de 360 dias a)	4.807	3.407
	233.594	162.075

a) Os valores vencidos acima de 180 dias são os títulos das grandes redes de supermercados em Belo Horizonte, o qual na avaliação da companhia não há risco de crédito.

Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	2022	2021
Saldo inicial	(3.068)	(2.799)
Constituição	(2.557)	(565)
Reversão	1.779	296
Saldo final	(3.846)	(3.068)

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao "Contas a receber de clientes", está divulgada na nota explicativa 24.4.

7 Estoques

	2022	2021
Produtos acabados	106.088	75.157
Insumos e almoxarifado	48.579	37.400
Produtos em elaboração	4.216	5.099
Estoque de matéria prima	4.109	2.302
Estoque em poder de terceiros	5.287	1.925
Estoque em trânsito	(379)	982
Provisão para perdas de estoques	(197)	(50)
	167.703	122.815

Em 31 de dezembro de 2022 foi constituída uma provisão para perdas em estoques de produtos acabados no montante de R\$ 197 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 50). Não há quaisquer ônus gerais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques. O montante de estoques reconhecidos no resultado como custos para os exercícios estão apresentados na nota explicativa 18.

8 Tributos a recuperar

	2022	2021
ICMS (a)	62.493	52.342
COFINS (b)	36.699	39.451
PIS (b)	10.188	14.792
IRPJ e CSLL pago a maior (c)	14	391
IRRF sobre aplicações financeiras	3.796	2.646
Outros impostos a recuperar	20	21
	113.210	109.643

Circulante

Não circulante

(a) A Companhia tem acumulado crédito de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS no curso normal das suas operações, bem como em decorrência das aquisições relevantes de itens do ativo imobilizado. A Companhia mantém planos para realização dos créditos constituídos ao longo do próximo exercício. (b) Devido ao tratamento tributário aplicável em suas operações até o advento da Lei 13.135/15 com vigência a partir de outubro de 2015, a Companhia acumulou, ao longo dos anos, créditos de PIS e de COFINS. Referida lei, entre outras disposições, permite a compensação de créditos presumidos com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB), bem como o ressarcimento em caixa do saldo excedente, o que vem possibilitando a utilização do saldo acumulado. A Companhia mantém planos para realização dos créditos constituídos ao longo do próximo exercício. (c) A Companhia realizou pagamentos a maior de imposto de renda e contribuição social anteriores a consolidação da sua interpretação quanto a exclusão da base de cálculo destes tributos de subvenções governamentais

10 Imobilizado

	2022	2021
Em 31 de dezembro de 2020		
Em 1º de janeiro de 2021	27.200	179.543
Aquisições	321	-
Transferências (ii)	-	39.080
Depreciação	-	(5.895)
	27.521	212.719
Em 31 de dezembro de 2021		
Em 1º de janeiro de 2022	27.521	212.719
Aquisições	-	-
Transferências	-	(328)
Depreciação	-	4.857
	27.521	210.529

(i) As taxas de desconto referentes ao direito de uso arrendamento estão demonstradas na Nota 15. (ii) Em 2022, refere-se substancialmente à transferência para bens em operação por aceite técnico da nova planta Leite UHT em Rio Novo do Sul (ES). Em 2021, refere-se substancialmente à transferência para bens em operação por aceite técnico das novas plantas de Leite em Pó em Antônio Carlos (MG) e Leite UHT em Rio Novo do Sul (ES). As vidas úteis dos bens do ativo imobilizado estão descritas na Nota 24.7. Os bens adquiridos através de financeamento são dados como garantias das operações de financiamento que viabilizaram a sua aquisição que em 31 de dezembro de 2022 possuíam valor residual de R\$ 3.996. As operações de capital de giro, quando exigido, têm como recurso garantidor final aval de seus acionistas. (iii) Os finames estão apresentados na Nota 13. Não foi identificado nenhum indicativo de impairment dos ativos.

11 Intangível

	2022		2021	
	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Ágio
Em 31 de dezembro de 2020				
Em 1º de janeiro de 2020	1.947	1.908	797	481
Aquisições	71	-	-	71
Amortização	(608)	-	(196)	-
	1.410	1.908	601	481
Em 31 de dezembro de 2021				
Em 1º de janeiro de 2022	1.410	1.908	601	481
Aquisições	1.181	-	-	1.181
Amortização	(598)	-	(196)	-
	1.993	1.908	405	481

Não foi identificado nenhum indicativo de impairment nos ativos.

12 Fornecedores e outras contas a pagar - (a) Fornecedores

	2022	2021
Fornecedores de leite	(73.807)	(60.393)
Fornecedores diversos	(34.847)	(40.477)
Partes relacionadas (Nota 22)	(1.021)	(1.080)
	(109.675)	(101.950)

(b) Outras contas a pagar

	2022	2021
Contas a pagar por aquisição de investimento	(1.693)	(1.693)
Outras contas a pagar	(4.628)	(4.508)
	(6.321)	(6.201)

Circulante

Não circulante

13 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
		Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante
Capital de giro	13,49% a 15,68% a 4,00% a	(20.456)	(40.000)	(60.456)	(65.924)
Finame	11,00% a.a. 5,72% a 13,60%	(1.441)	(626)	(2.067)	(2.633)
Mútuo		(109.000)	(109.000)	(142.000)	(9.000)
		(130.897)	(40.626)	(171.523)	(210.557)

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia são captados com taxa de juros pré-fixada, esses contratos possuem taxas que variam, conforme divulgado na tabela anterior. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possuía dívidas sujeitas a covenants ou cumprimento de manutenção de índices financeiros contratuais, bem como não possuía dívidas em moedas estrangeiras. Os bens adquiridos através de financeamento são dados como garantias das operações de financiamento que viabilizaram a sua aquisição que em 31 de dezembro de 2022 possuíam valor residual de R\$ 3.996. As operações de capital de giro têm como garantia os produtos agrícolas adquiridos com os recursos, estoques de produtos acabados, contas a receber de clientes, outras garantias da companhia não especificadas pelos bancos ou ainda como recurso garantidor final, aval e/ou fiança bancária de seus acionistas. Os empréstimos e financiamentos registrados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2022	2021
2023	(40.615)	(592)
2024	(11)	(35)
Após 2024	(40.626)	(11.069)

Movimentação:

	2022	2021
Em 1º de janeiro	(221.626)	(132.724)
Obtenção de empréstimo	(88.000)	(146.000)
Juros provisionados	(14.997)	(10.409)
Pagamento de empréstimo	142.582	53.149
Juros pagos	10.518	14.358
Em 31 de dezembro	(171.523)	(221.626)

14 Obrigações tributárias

	2022	2021
Parcelamento Funnral (a)	(15.681)	(16.516)
Parcelamento ICMS (b)	(2.478)	(4.059)
ICMS	(1.372)	(1.950)
FUNRURAL a recolher	(1.072)	(817)
PIS/COFINS/CSLL	(37)	(28)
INSS a Recolher - Serviços Prest PJ	(165)	(40)
ISS a Recolher	(76)	(37)
IRRF a Recolher	(15)	(11)
	(20.896)	(23.458)

Circulante

Não circulante

(a) A Companhia possui parcelamento Funnral, classificado como contingências até 2019 e reclassificado para obrigações tributárias ao longo de 2020, devido à homologação do parcelamento naquele ano. A empresa possui um depósito judicial no valor de R\$ 7.483, o qual aguarda liberação para compensação do parcelamento, o que vai reduzir consideravelmente o pagamento de efeito caixa efetivo da Companhia. (b) A Companhia possui parcelamentos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, decorrente da denúncia espontânea feita pela própria Companhia em atendimento a fiscalizações dos termos de intimação referente identificação de indícios de infração à legislação tributária e de descumprimento dos termos do Regime Especial de Tributação concedidos a companhia. Devido à boa gestão tributária exercida pela Companhia, parte do parcelamento foi quitado imediatamente com Crédito Acumulado de ICMS, no momento do registro da denúncia, e o restante registrado via parcelamento.

15 Passivos de arrendamento - Para a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a Companhia estimou a taxa de desconto com base em taxas de mercado compatíveis com as praticadas para a aquisição

contempladas no entendimento dado pela Lei Complementar 160/2017. A Companhia tem recuperado e compensado estes créditos tributários ao longo dos anos.

9 Depósitos judiciais e provisões para contingências - A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, tributários e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

	2022		2021	
	Contingências	Depósitos judiciais	Contingências	Depósitos judiciais
Funnral (a)	-	7.483	-	7.483
Trabalhistas	(1.001)	381	(819)	379
Cíveis	(1.682)	292	(1.604)	2

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/605F-B871-1F94-D547> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 605F-B871-1F94-D547



Hash do Documento

JiKtOyHmGq10TEWfZpysPA7aR0KVSckkN/erZjJkSQ=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 10/04/2023 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 10/04/2023 17:13 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

